

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

8º PERÍODO		
Nome do componente:	Atenção e Assistência em urgência e emergência: suporte avançado de vida	Classificação: obrigatória
Código: MDE0131	Avaliado por: (☒) Nota (☐) Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (☒) Disciplina (☐) Estágio (☐) Internato (☐) UCE (☐) TCC	
1.1 Pré-requisitos: Atenção e Assistência em urgência e emergência: suporte básico de vida		
Aplicação: (☐) Teórica (☐) Prática (☒) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h / 02; Prática: 15h / 01; Total 45h / 03		
Dias de aula: Sexta-feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Johny Carlos de Queiroz		
EMENTA: Estrutura e funcionamento do serviço de emergência no pré-hospitalar e intrahospitalar. Aspectos éticos e legais nos cuidados de saúde nas situações de urgência e emergência. Acolhimento com classificação de risco. Suporte avançado de vida. Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiorrespiratória. Emergência em traumas. Emergências cardiológicas, Emergências respiratórias, Emergências digestórias, Emergências neurológicas, Emergências endócrina e metabólica, Emergências urológica, emergências vasculares. Atenção e Assistência de enfermagem de emergência ao paciente queimado. Atenção e Assistência de enfermagem de emergência nos estados de choques. Atenção e Assistência de enfermagem de emergência em múltiplas vítimas.		
OBJETIVO: - Conhecer o funcionamento do serviço de emergência hospitalar e intrahospitalar e os aspectos éticos nos cuidados de saúde. - Intervir nas situações de PCR, nas emergências clínicas e traumáticas fundamentado nos protocolos assistenciais. - Compreender a política de humanização com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco, priorizando o atendimento emergencial. - Atuar em situações de urgência e emergência diante de um sinistro no pré e intra hospitalar		

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segue exemplo de Paciente Crítico:

- 1 - Capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- 2 - Habilidade para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada na gestão do cuidado na atenção terciária;
- 3 - Ser um profissional acessível e interativo com os atores envolvidos na assistência de enfermagem (pacientes, profissionais de saúde, família);
- 4 - Habilidade de comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura na assistência de enfermagem;
- 5 - Desenvolver habilidades de liderança, compromisso, responsabilidade, empatia e habilidade para tomada de decisões;
- 6 – Habilidade nas técnicas e métodos utilizados na rotina de trabalho da atenção terciária ao paciente crítico;
- 7 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir assistencialmente, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança.
- 8- Aplicar o Processo de Enfermagem como norteador da assistência de enfermagem

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida utilizando uma abordagem ativa de ensino-aprendizagem, que integra teoria e prática. A metodologia adotada visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada do cuidado de enfermagem em alta complexidade, com ênfase nas articulações com as Redes de Atenção à Saúde.

Poderão ser utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudos de caso;
- Seminário;
- Dinâmicas de grupo;
- Aulas em laboratório (atividades práticas e/ou simulações);
- Uso de metodologias ativas diversas;
- Debates sobre artigos científicos;
- Práticas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

AVALIAÇÕES

A avaliação será contínua e formativa, composta por três avaliações principais: duas teóricas e uma prática. A participação em discussões e o desempenho nas atividades práticas também serão considerados. Além disso, o aluno será avaliado de acordo com o desempenho no campo prático, levando em conta a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido e de trabalhar em equipe.

Neste sentido, as avaliações acontecerão da seguinte forma:

- ➔ 1ª nota: total resultante da soma dos acertos na avaliação escrita, individual;
- ➔ 2ª nota: total resultante da soma dos acertos na avaliação escrita, individual;
- ➔ 3ª nota: total resultante média aritmética da avaliação do desempenho nas práticas (a partir de instrumento avaliativo pré-definido, apresentado e discutido).

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- PROCESSO DE ENFERMAGEM: Direcionar a Assistência de Enfermagem
- COMUNICAÇÃO EFETIVA: Comunicação clara e eficaz com a equipe de saúde, pacientes e familiares
- TRABALHO EM EQUIPE E INTERPROFISSIONALIDADE
- HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO
- EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS
- CUIDADOS PALIATIVOS E ALÍVIO DOS SINTOMAS
- TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA
 - Monitorização avançada
 - Uso do DEA
 - Administração de hemocomponentes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- Estrutura e funcionamento do serviço de emergência
 - ✓ Pré-hospitalar
 - ✓ Intrahospitalar.
- Aspectos éticos e legais nos cuidados de saúde nas situações de urgência e emergência.
- Acolhimento com classificação de risco.

- ✓ Ministério da Saúde
- ✓ Manchester
- ✓ Africano
- Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiorrespiratória
 - ✓ Ritmos de PCR
 - ✓ Medicações de urgência
 - ✓ Abertura de via aérea
 - ✓ Carro de emergência

UNIDADE II:

- Emergência em traumas
 - ✓ TCE, TRM e restrição de movimento
- Emergências cardíológicas
 - ✓ Arritmias
- Emergências respiratórias
 - ✓ IRA
- Emergências digestórias
 - ✓ Hemorragias
 - ✓ Obstrução intestinal
- Emergências neurológicas
 - ✓ Rebaixamento nível consciência, escala de coma de GLASGOW
- Emergências endócrina e metabólica
 - ✓ Hiperglicemia
 - ✓ Hipoglicemia
- Emergências urológica
 - ✓ Priapismo
 - ✓ Bexigoma
- Emergências vasculares

UNIDADE III:

- Atenção e Assistência de enfermagem de emergência ao paciente queimado.
- Atenção e Assistência de enfermagem de emergência nos estados de choques.
- Atenção e Assistência de enfermagem de emergência em múltiplas vítimas (TRANSPORTE VÍTIMAS)

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A articulação entre os componentes Atenção e Assistência em urgência e emergência: suporte avançado de vida e Paciente Crítico, ambas do 8º período, se faz necessária devido à realização de uma assistência de enfermagem qualificada a pacientes em situação crítica se fundamentar no Processo de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA. A. S et al. Enfermagem em emergência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NASI. L. A. Rotinas em Pronto Socorro. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

OLIVEIRA. A. C. Manual do Socorrista. São Paulo: Martinari, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AEHLERT, B. Advanced Cardiac Life Support. Emergências em Cardiologia: Suporte avançado de vida em cardiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FALCÃO, L. F. R.; COSTA, L. H. D.; AMARAL, J. L. G. Emergências fundamentos e práticas. São Paulo: Martinari, 2010.

HUDDLESTON, S. S.; FERGUNSON, S. G. Emergências Clínicas: abordagens, intervenções e auto avaliação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

OBSERVAÇÕES:

- O docente enviará materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o **SIGAA**.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações

oficializadas via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA E DOCENTES

1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) – Prof Dr. Johny Carlos de Queiroz

CRONOGRAMA 2026.2

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
	AGOSTO			
07	Teórica FAEN	04	• Estrutura e funcionamento do serviço de emergência ✓ Pré-hospitalar ✓ Intrahospitalar • Aspectos éticos e legais nos cuidados de saúde nas situações de urgência e emergência	Fernanda Johny
14	Teórica FAEN	08	• Acolhimento com classificação de risco. ✓ Ministério	Johny

			da Saúde ✓ Manchester ✓ Africano	
21	Teórica FAEN	12	- Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiorrespiratória ✓ Ritmos de PCR ✓ Medicações de urgência ✓ Abertura de via aérea - Carro de emergência	Johnny Claudio
28	Teórica FAEN	14	1ª AVALIAÇÃO	Johnny
SETEMBRO				
04	Teórica FAEN	18	- Emergência em traumas ✓ TCE, TRM e restrição de movimento - Emergências	Johnny

			cardiológicas ✓ Arritmias • Emergências respiratórias ✓ IRA • Emergências digestórias ✓ Hemorragias ✓ Obstrução intestinal	
11	Teórica FAEN	22	• Emergências neurológicas ✓ Rebaixamento nível consciência, escala de coma de GLASGOW • Emergências endócrina e metabólica ✓ Hiperglicemia ✓ Hipoglicemia • Emergências urológica	Johny

			✓ Priapismo ✓ Bexigoma • Emergências vasculares	
18	Teórica FAEN	26	• Atenção e Assistência de enfermagem de emergência ao paciente queimado. Atenção e Assistência de enfermagem de emergência nos estados de choques	Johny
25	Teórica FAEN	30	• Atenção e Assistência de enfermagem de emergência em múltiplas vítimas (TRANSPORTE VÍTIMAS).	Thiago Engle Johny
OUTUBRO				
02	Prática SAMU	34	PRÁTICA	Johny
09	Prática SAMU	38	PRÁTICA	Johny
16	Prática SAMU	42	PRÁTICA	Johny

23	Prática SAMU	46	PRÁTICA	Johnny
30	Prática SAMU	48	PRÁTICA	Johnny
Total de horas: 45				

AVALIAÇÕES:

1ª – 28/08/2026 – PROVA TEÓRICA

2ª – 22/08/2026 - SEMINÁRIO

3ª – 30/08/2026 - PRÁTICA

ESCALA DE PRÁTICAS

CAMPOS	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
SAMU	09/10/2026	16/10/2026	23/10/2026	30/10/2026

GRUPOS DE PRÁTICA

1. G1:
2. G2:
3. G3
4. G4

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DAS PRÁTICAS
DISCENTE:
Avaliação do conhecimento teórico e prático nas atividades desempenhadas, incluindo planejamento e organização do trabalho (2,0)
Avaliação da habilidade técnica (1,5)
Pontualidade e cumprimento do horário de prática (0,5)
Postura ética (1,0)
Cooperação, interesse e iniciativa (1,0)
Relacionamento interpessoal e comunicação adequada (equipe acadêmica / trabalhadores / pacientes) (1,0)
Realização do Processo de Enfermagem (histórico, diagnóstico, plano de cuidados, etc) (1,5)
Planejamento e eficiência na execução dos registros de enfermagem (1,5)
NOTA FINAL (SOMATÓRIA DOS VALORES ATINGIDOS)